

PLANO DE ENSINO

CURSO: Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	ANO/SEMESTRE: 2019/1
DISCIPLINA: Práticas Educativas em Saúde	
CARGA HORÁRIA: 45	TURNO: M
PROFESSOR (A): Dra Edlamar Kátia Adamy Dra Ivete Maroso Krauzer Me Fernanda Fabiana Ledra	CRÉDITOS: 3

DIA DA SEMANA	HORÁRIO
Manhã	Sexta-feira

1 HORÁRIO DAS AULAS**08:00 às 12:00****2 OBJETIVOS**

Apropriar-se dos fundamentos teórico-metodológicos das práticas educativas em saúde
Introduzir o mestrando nas práticas educativas do ensino da graduação, da extensão e da pesquisa.
Contextualizar as práticas educativas em saúde desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde.

3 EMENTA

Historicidade da formação profissional em saúde e da enfermagem. Reconhecer, planejar, desenvolver e avaliar práticas educativas em saúde nos cenários da prática do enfermeiro.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Planejamento de práticas educativas (Plano de ensino e plano de aula)
Desenvolvimento de práticas educativas (Inserção no mestrando nas atividades do ensino da graduação, pesquisa e extensão)
Avaliação de práticas educativas (tenda do conto)

5 METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas; análise e discussão de capítulo de livro e artigo; construção do plano de aula; e seminário. Os mestrando deverão cumprir 32 horas diretamente com o professor orientador: Mínimo duas aulas em sala de aula (8 horas) e outras 8 horas em atividades de pesquisa, extensão ou orientação de TCC a combinar com o professor orientador. Totalizando 16 horas; As outras 16 horas são hora/atividade para preparar as aulas e atividades. As datas das atividades de ensino, pesquisa e extensão junto a graduação devem ser previamente acordadas com o professor orientador e constar no plano de aula. Os mestrando serão copartícipes do processo ensino - aprendizagem e corresponsáveis por seu aproveitamento e dos colegas.

6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DIA LETIVO	DATA	ATIVIDADES/TEMAS	MÉTODO/MATERIAL DE APOIO	PROFESSORES
1º	09/08	Apresentação do Plano de Ensino da disciplina. Contextualização Artigo: Dispositivo educação em saúde: reflexões sobre práticas educativas na atenção primária e formação em enfermagem Capítulo: O multiforme ensino superior do enfermeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica de Acolhida. • Roda de conversa. • Encaminhamento do planejamento, desenvolvimento e avaliação das práticas educativas. • Retorno da elaboração dos planos de aula. • Encaminhamento para realização da Tenda do Conto. 	Profas. Kátia, Ivete e Fernanda.
2º	30/08		<ul style="list-style-type: none"> • Orientação individual 	Profas. Kátia, Ivete e Fernanda.
3º	25/10	Encerramento Avaliação da disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Tenda do Conto 	Profas. Kátia, Ivete e Fernanda.

7 AVALIAÇÃO

- Resumo expandido da prática educativa para apresentação em evento científico – 25%
- Plano de aula – 25%
- Instrumento de avaliação dos estudantes da graduação e do professor orientador - 50%

8 BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Y. M.; CECCIM, R. B. Formação e Educação em Saúde: aprendizados com a saúde coletiva. In: CAMPOS W. de S. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2012. p. 137-170.

DEMO, P. **Participação é Conquista**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 27.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. 148 p.

SOARES, A.N et al. Dispositivo educação em saúde: reflexões sobre práticas educativas na atenção primária e formação em enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 26, n. 3, 2017.

MAGALHÃES, A.S. O multiforme ensino superior do enfermeiro. In: FRANÇA, F.C.V et al. O processo de Ensino e Aprendizagem de Profissionais de Saúde: a metodologia da problematização por meio do arco de Maguerez. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Ciências da Saúde, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, G.W.S.; et al. **Práxis e Formação Paideia**: apoio e cogestão em saúde.. São Paulo: Hucitec, 2013.

CECCIM, R. B. A emergência da Educação e Ensino da Saúde: interseções e intersetorialidades.

Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 9-23, 2008. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/viewFile/3859/2936> Acesso em: 02 jul. 2015.

PINHEIRO, R.; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (Orgs). **Ensinar saúde**: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2.ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: Abrasco, 2006. 336

p.

Tavares APC, Leite BS, Silveira IA, Santos TD, Brito WAP, Camacho ACLF. Analysis of Brazilian publications on distance education in nursing: integrative review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(1):214-22.

Moura AS, Machado DM. A utilização de metodologias ativas no ensino do cuidar em saúde. In: O processo de ensino e aprendizagem de profissionais de saúde: a metodologia da problematização por meio do arco de Maguerez. Universidade de Brasília, Faculdade de Ciências da Saúde, Brasília, 2016, pg 63-82.

Neves RS. Processo avaliativo em metodologias ativas de ensino e aprendizagem em uma escola superior de enfermagem no Distrito federal. In: O processo de ensino e aprendizagem de profissionais de saúde: a metodologia da problematização por meio do arco de Maguerez. Universidade de Brasília, Faculdade de Ciências da Saúde, Brasília, 2016, pg 83-99.

Berbel NAN. A utilização da metodologia da problematização com o arco de Maguerez no cuidar em saúde. In: O processo de ensino e aprendizagem de profissionais de saúde: a metodologia da problematização por meio do arco de Maguerez. Universidade de Brasília, Faculdade de Ciências da Saúde, Brasília, 2016, pg 101-119.

Prado ML, Schmidt KR. Paulo Freire: a boniteza de ensinar e aprender na saúde. Florianópolis: NFR/UFSC, 2016.

Diesel A, Baldez ALS, Martins SN. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema 2017, Volume 14, nº 1.

Mesquita SKC, Menese, RMV, Ramos DKR. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de enfermagem. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 14 n. 2, p. 473-486, maio/ago. 2016.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO (A) MESTRANDO (A) PELO ACADÊMICO

Nome do mestrando em avaliação: _____

Tema da aula: _____

Ótimo: 9,1 a 10,0

Bom: 7,1 a 9,0

Regular: 5,1 a 7,0

Fraco: 0 a 5,0

Critérios de avaliação	Ótimo	Bom	Regular	Fraco
O mestrando demonstrou domínio do conteúdo da disciplina				
O mestrando foi claro e objetivo em suas explicações				
O mestrando criou um ambiente de discussão, participação durante as aulas				
O mestrando utilizou bem o tempo em sala de aula				
Para ilustrar e esclarecer ideias o mestrando utilizou exemplos relevantes				
Os procedimentos metodológicos do mestrando são adequados aos objetivos propostos				
O mestrando expressa-se por meio de: Gestos adequados; Linguagem verbal e não verbal adequada; Voz e timbre ajustado; cordialidade				
Soma:				
Média/Nota final:				

OBSERVAÇÕES, CRÍTICAS, COMENTÁRIOS E SUGESTÕES:

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR/ORIENTADOR

Nome do mestrando em avaliação: _____

Tema da aula: _____

Ótimo: 9,1 a 10,0; Bom: 7,1 a 9,0; Regular: 5,1 a 7,0; Fraco: 0 a 5,0

Critérios de avaliação	Ótimo	Bom	Regular	Fraco
A relação mestrando com o acadêmico foi boa e favoreceu o processo de ensino-aprendizagem				
O mestrando demonstrou domínio do conteúdo				

da disciplina				
O mestrando foi claro e objetivo em suas explicações				
O mestrando criou um ambiente de discussão, participação durante as aulas? Teorizando cientificamente com as demandas provindas dos acadêmicos?				
O mestrando utilizou bem o tempo em sala de aula				
O mestrando utilizou metodologias que facilitaram a compreensão do conteúdo; Diversificou os métodos de ensino aprendizagem				
O plano de aula foi corretamente elaborado				
Os meios de ensino apresentados aos acadêmicos ajustam se ao conteúdo da aula				
Para ilustrar e esclarecer ideias são utilizados exemplos relevantes				
O mestrando expressa-se por meio de: Gestos adequados; Linguagem verbal e não verbal adequada; Voz e timbre ajustado				
Em todos os momentos da aula, o mestrando providencia a participação efetiva e constante do aluno				
O mestrando formulou perguntas criativas				
O mestrando cria espaço físico adequado que favoreça a interação com o acadêmico				
O mestrando retorna sempre que necessário aos pontos principais, para que se tornem claros e evidentes				
O mestrando oferece condições para o aluno demonstrar o que aprendeu				
O mestrando promove a consolidação de conceitos e ideias fundamentais				
Soma:				
Média/Nota Final				

OBSERVAÇÕES, CRÍTICAS, COMENTÁRIOS E SUGESTÕES:

Concordância dos mestrandos quanto ao plano de ensino da disciplina “Práticas Educativas em saúde”, ressalva-se que no decorrer da disciplina, caso seja necessário, serão feitos ajustes e alterações que serão acordadas, novamente, com os estudantes.

Nome	Matrícula	Assinatura

Professora Edlamar Kátia Adamy

Professora Ivete Maroso Krauzer

Professora Fernanda Ledra